

AVANÇOS DE UMA CRIANÇA AUTISTA NA INCLUSÃO ESCOLAR: UM RELATO EXPERIÊNCIA.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O autismo é considerado como uma deficiência multifacetada, que se caracteriza por distúrbios na coordenação motora, linguagem e interação social. Dessa forma, a inclusão no ambiente escolar proporciona uma possibilidade para melhorar a comunicação, interação social e comportamento. A escola por sua vez, deve trabalhar com a criança seguindo a perspectiva de desenvolver nesses aspectos da deficiência, incluindo e possibilitando momentos de aprendizagem por meio da interação social. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência como monitora do programa de inclusão ao fazer o acompanhamento de uma criança autista. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi avaliada uma criança autista, do sexo masculino de 12 anos de idade, regularmente matriculada em uma turma de 5º ano na rede pública de ensino, participante do programa de inclusão da cidade de Iguatu-Ce. A pesquisa constitui-se de um relato de experiência com a criança dentro do âmbito escolar e teve como instrumento para os indicadores de resultados, anotações e relatórios feitos mensalmente no período de um ano. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O autista possui dificuldades quanto às relações sociais, mudança de rotina e comportamento. A criança que desencadeou esse estudo possuía um bom comportamento e interagiu pouco com os colegas, era muito restrito a uma só amizade. Levando a monitora que o acompanhava trabalhasse atividades de cooperação e inclusão com a turma. A família que sempre estava presente relatava que o filho comentava sobre a escola e os colegas, o que viabilizou aos envolvidos no processo uma maior motivação. A inclusão escolar propicia a criança autista experiências diferente das já conhecidas, estimula o contato social e novos aprendizados. A autonomia e empatia foram trabalhadas pela monitora sem que fugisse das atividades diárias. Buscando dentro das singularidades o favorecimento do desenvolvimento cognitivo e social. Priorizaram-se os aspectos que trabalhassem a inclusão e interação com o ambiente que a criança está inserida. As atividades em grupo, ao final do ano já não eram tão difíceis de trabalhar pelo fato de que o mesmo aprendeu a compartilhar do seu mundo com os colegas, interagindo mais, socializando e participando das atividades em coletivo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com o passar do tempo e as atividades propostas, percebeu-se um progresso com relação à cooperação e a interação social do aluno. O convívio com o ambiente escolar em sua totalidade teve uma melhora significativa. Através da socialização e comunicação obteve-se mudança na interação social do aluno, o que possibilitou uma expansão do ciclo de amizades e de atividades a se trabalhar.

Palavras-Chaves: inclusão; autismo; aprendizagem; cooperação.

Raíssa Alves Siébra

Discente de Educação Física da
Universidade Regional do Cariri

Sâmera Braga da Silva

Discente de Educação Física da
Universidade Regional do Cariri

Victor Hugo Barreto Mulato

Discente de Educação Física da
Universidade Regional do Cariri

Ana Rachel Alves dos Santos Siébra

Docente do Serviço Social do
Comércio - SESC

Francisca Rafhaelle Alves Siébra

Assistente Social graduada pelo
Instituto Federal de Educação,
Ciências e Tecnologia - IFCE